

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS - CÂMPUS ITAQUAQUECETUBA

Aos vinte e cinco dias de junho de dois mil e vinte, quinta-feira, foi promovida a reunião do Conselho de Câmpus (CONCAM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Itaquaquecetuba. A reunião, iniciada às catorze horas do horário local, aconteceu por meio de videoconferência, utilizando a plataforma Conferência Web (<https://conferenciaweb.rnp.br/>), com mediação do Diretor Geral do câmpus Itaquaquecetuba e presidente do CONCAM, professor Denilson Mauri. Contou com a participação dos conselheiros representantes do corpo discente, os estudantes Eduardo Freitas de Santana e Geisa Silva de Sena; do conselheiro representante do corpo docente, o professor Lauriberto Paulo Belém; dos conselheiros representantes do corpo técnico-administrativo, o assistente de aluno Altair Rodrigues Ferreira e a assistente em administração Ruama Sales Carneiro; bem como foi acompanhada por outros servidores do Câmpus.

As pautas deliberadas na reunião foram apresentadas na seguinte ordem:

1. Calendário CONCAM – 30 de julho, 27 de agosto, 24 de setembro, 29 de outubro;
2. Aprovação da proposta da Instrução Normativa que regulamenta a Comissão de Extensão do Câmpus Itaquaquecetuba;
3. Informes.

A primeira pauta, apresentada pelo diretor do CONCAM, Denilson Mauri, visava aprovação das futuras datas para realização do Conselho de Câmpus. Devido à programação de férias de docentes e estudantes, previstas para ocorrer de treze de julho a vinte e oito de julho de dois mil e vinte, não haverá prazo de envio de sugestões de pautas com uma semana de antecedência, como vem ocorrendo. Diante dessa impossibilidade, o relator destacou a importância de enviarmos as pautas nas próximas três semanas que antecedem às férias. Em seguida, foi aberta a votação para deliberar sobre as datas, conforme programação apresentada. O conselheiro Diego Moreno Bravo não participou da reunião; os demais conselheiros votaram pela aprovação da proposta.

A segunda pauta, apresentada pela coordenadora de Extensão, Paula Ferrari, visava aprovação de Instrução Normativa para criação da Comissão de Extensão do câmpus Itaquaquecetuba, que tem entre suas principais funções, acompanhar e avaliar as ações e projetos de extensão desenvolvidos pela Coordenadoria de Extensão (CEX). Diante disso, identificou-se a necessidade da criação de uma nova Instrução Normativa considerando que, atualmente, só há dois conselheiros para avaliar os PPCs dos cursos. Em diálogo com a Pró-Reitoria de Extensão (PRX) foi definido que deve conter na nova comissão, no mínimo, um representante docente, no máximo, seis; um representante técnico-administrativo, no máximo, seis; e um representante discente por curso. Essa composição considerou as demandas diversas apresentadas à Coordenadoria de Extensão, além de garantir a participação e a paridade de todos os representantes dos referidos segmentos. A comissão tem duração de dois anos por mandato de conselheiros, uma vez que a extensão tem cinco linhas de atuação diferentes e cada uma delas prevê três tipos de ações. Assim, se a comissão conseguir assessorar, monitorar, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas estará cumprindo seu papel e contribuindo para o bom andamento das ações. Os membros da comissão atual têm desenvolvido normativas, cronogramas e fluxogramas para os cursos FICs (Formação Inicial Continuada), por isso também a necessidade de ampliação dessa comissão. A relatora destacou que na nova Instrução Normativa há uma ressalva para que os membros da comissão nunca estejam em exercício no setor, uma vez que a Instrução Normativa 2698 já legitima o coordenador da extensão como presidente natural da comissão. Foi colocado também a importância de pluralizar a participação trazendo novas vozes e outras linhas de pensamentos. Indicou que um dos problemas enfrentados na Coordenadoria de Extensão são os processos seletivos, porém, em dois mil e dezenove contou com uma Comissão de Matrícula na qual funcionou muito bem deve ser mantida. Enfatizou que se o ritmo atual de trabalho se manter, haverá divulgação de dezessete cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) mensalmente e que a nova Instrução Normativa prevê a necessidade de um perfil para avaliar projetos mais específicos, como por exemplo, de mecânica. Esses conhecimentos muitas vezes são avaliados apenas pelo pedagogo e docente pertencentes à comissão. A partir de agora, além dos requisitos previamente exigidos, as dimensões específicas também serão avaliadas por um especialista convidado ou integrante da nova comissão. A coordenadora da Biblioteca, Fernanda Ferreira, questionou se na nova Instrução Normativa os técnicos-administrativos poderão ser enviados à Pró-Reitoria de Extensão (PRE) para avaliar as ações e projetos finalizados. Em resposta, Paula Ferrari explicou que devido à prerrogativa de documentos das instâncias superiores, esses avaliadores só podem ser um profissional Pedagogo e/ou um Técnico em Assuntos Educacionais do segmento administrativo. Contudo, destacou que na nova Instrução Normativa, técnicos e docentes estão equiparados em relação à quantidade de componentes na comissão. Ainda sobre a composição, esclareceu que a eleição será feita por vaga, pois o processo de apropriação de todos os procedimentos da parte administrativa demanda tempo. Desse modo, se ocorrer que um docente ou técnico-administrativo se afaste por qualquer motivo da comissão, antes do fim do seu mandato, a coordenação pode recompor esse membro imediatamente, sem a necessidade de chamar eleição para todos os segmentos. Com esse formato mais dinâmico é possível dar celeridade às atividades, bem como iniciar o treinamento do novo componente. Após explanação da coordenadora da extensão, o presidente do CONCAM iniciou a votação para deliberar sobre proposta de criação da comissão. Colocada a proposta em votação, o conselheiro dos discentes Eduardo Freitas de Santana absteve-se; os demais conselheiros votaram à favor da criação da Comissão de Extensão do câmpus Itaquaquecetuba.

Encerrada às votações passou-se aos informes. O presidente do Conselho, Denilson Mauri informou que o conselheiro representante do

corpo discente, Eduardo Freitas de Santana enviou propostas, em tempo hábil, de três pautas distintas a serem deliberadas nesta reunião. Contudo, o presidente do CONCAM pediu desculpas ao conselheiro e alegou que devido às demandas, não conseguiu incorporá-las. Em seguida, pediu para que representante discente apresentasse a comunidade os assuntos encaminhados previamente. O primeiro assunto apresentado ao Conselho se originou de uma reunião realizada entre os estudantes, na qual identificou-se que a rede social mais utilizada por eles é o Instagram. Diante dessa constatação, consideraram necessária a abertura de uma conta institucional para comunicar as ações, atividades e informes sobre o câmpus por meio desse canal. Destacou que o gerenciamento dessa rede social ficaria a cargo da equipe de comunicação social do câmpus. O segundo assunto apresentado tratou do chamamento de eleições para composição de membros faltantes, pertencentes à comunidade externa, como conselheiros do CONCAM. O terceiro assunto e última sugestão de pauta foi relacionada ao Manual do Estudante. O argumento é que esse material é muito importante pelas informações e orientações que contém. Apresentadas as pautas, o presidente do Conselho de Câmpus solicitou que a próxima reunião seja conduzida, bem como a ata redigida pelo conselheiro Eduardo Freitas de Santana. O coordenador Thiago Fonseca do DAE (Diretor Adjunto Educacional) pediu à palavra para comentar as pautas trazidas pelo conselheiro Eduardo. O coordenador disse que em consulta à Comissão de Comunicação, os membros externaram sobrecarga de trabalho, o que dificultaria o gerenciamento de mais uma rede social, sobretudo pela possibilidade da saída de alguns servidores para capacitação. Os membros da comissão sugeriram pautar no Conselho de Câmpus a reorganização da Comissão de Comunicação, uma vez que tem atendido uma série de atividades que não estão muito claras se são atribuições da comissão ou não. O diretor enfatizou que nessa redefinição, talvez, os estudantes também pudessem integrar a comissão de comunicação. Citou também que o prof^o Aurélio Amaro está desenvolvendo um projeto para ampliar o uso do canal do Youtube com o objetivo de dar mais visibilidade a todas as ações que têm sido promovidas nesse período de isolamento social. Sobre o Manual do Estudante informou que o material está bastante adiantado e foi reelaborado por uma comissão entre os anos de dois mil e dezoito e dois mil e dezenove. Contudo, necessita ser diagramado e distribuído para os estudantes. Sugere como pauta do CONCAM, a recomposição dessa comissão para que os trabalhos de diagramação e revisão do conteúdo do Manual do Estudante sejam concluídos. Em seguida, o conselheiro Lauriberto pediu à palavra e deu suas contribuições chamando atenção para a importância da organização do fluxo do Conselho de Câmpus no sentido de dar vazão às aspirações trazidas pela comunidade. Sugere o recebimento da demanda pela presidência do CONCAM e de imediato, a nomeação um relator sobre a questão. Esse conselheiro será responsável por recolher as contribuições dos setores e pessoas envolvidas para que as deliberações sejam feitas de maneira mais célere, uma vez que a pauta já terá sido apreciada previamente. Destacou também que concorda com a sugestão feita pela coordenadora da Biblioteca, Fernanda Ferreira em relação à Coordenação de Direção (CDI) prestar suporte e acompanhamento no recebimento dessas pautas. Em resposta, o presidente do conselho destacou que Wanderley Montanholi Junior, assistente em administração do departamento, tem colaborado com esse trabalho, no entanto, está com alguns problemas de saúde, por isso, não pode participar dessa reunião. Também lembrou que o regimento do Conselho de Câmpus prevê uma Secretaria para auxiliar nesses processos, no entanto, ainda não foi possível constituí-la. Porém, solicitou que o conselheiro Lauriberto elabore um instrumento sobre como funcionaria sua proposta de relatoria e apresentasse na próxima reunião.

Em continuidade aos informes, o presidente do conselho informou que prof. Ivan Luis dos Santos, coordenador do curso de Licenciatura em Matemática, trouxe uma demanda referente à situação orçamentária em tempos de Pandemia. Aproveitou para esclarecer que não há nenhum orçamento previsto para esse tempo de excepcionalidade por parte do Governo Federal ou do Ministério da Educação. Informou também que o orçamento e planejamento do câmpus segue a determinação do ano de dois mil e dezenove, sendo que a atuação principal tem sido nos contratos em vigência: vigilância e limpeza. Após esses esclarecimentos, passou a palavra para as considerações do prof. Ivan. Sua proposta é para que o orçamento do câmpus seja construído de maneira coletiva, discutindo possibilidades para indicação de novos caminhos. Externou que essa pauta surgiu diante do trabalho de revisão do PPC da Matemática, pois está em tratativas com a Coordenadoria de Biblioteca (CBI) para fazer aquisições de livros e materiais complementares para o curso. O conselheiro Lauriberto pediu a palavra e sugeriu a criação de uma Comissão de Finanças com o objetivo de assessorar a presidência do CONCAM, desse modo, tanto a presidência como os conselheiros teriam mais segurança para deliberar sobre questões que envolvem orçamento. Após as considerações, o presidente do CONCAM solicitou que o prof. Ivan debatesse essa pauta com algum conselheiro. Enfatizou que é importante ter diretivas em relação ao que o orçamento vai atender, mesmo o valor não sendo conhecido. Ficou encaminhado que o prof. Ivan debaterá esse assunto com o conselheiro do segmento docente Lauriberto para ser discutido na próxima reunião, mesmo que não entre como pauta na próxima reunião. Ainda sobre o tema orçamento, a prof. Priscila Moreira, do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) questionou sobre os recursos recebidos do câmpus e sua distribuição. O presidente do CONCAM explicou brevemente que no último ano o câmpus Itaquaquetuba passou de uma condição orçamentária de um milhão de reais para um milhão e quatrocentos reais e que a matriz CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional) não elevou o câmpus à condição de pleno funcionamento, impedindo assim o repasse de mais recursos. Também esclareceu que a Reitoria fez uma divisão interna por matrículas e redistribuiu os recursos considerando essa questão. Em seguida, a prof. Priscila sugeriu que a instituição aponte o que tem deixado de ter quando esse orçamento não chega em sua totalidade para que todos fiquem cientes das necessidades do câmpus. Em resposta, Denilson Mauri pontuou que em razão do orçamento ser baixo, ele nunca deixou de ser repassado, porém, devido ao congelamento orçamentário, não atingimos o piso de um milhão e setecentos, que equivale ao pleno funcionamento do câmpus, pois já nos encontramos nesse estágio.

Em seguida, explicou a demanda enviada por e-mail pela prof. Priscila Moreira. Se tratava de um documento elaborado pela Reitoria e aprovado no Conselho de Câmpus (CONCAM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) sobre inclusão e acessibilidade. Nesse documento, dois por cento do orçamento da Reitoria é destinado para esse programa voltado à inclusão e acessibilidade. O presidente do CONCAM considerou muito relevante a proposta e acrescentou que essa pauta pode ser levada ao CONSUP (Conselho Superior) para ampliação dessa política. Destacou que no documento o recurso é encaminhado aos campi para aquisição de recursos, formações, de acordo com a necessidade local. Passou a palavra à prof. Priscila que confirmou a explanação do presidente do Conselho ao dizer que a fomentação e implementação de política inclusiva em cada campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia advém desses dois por cento do orçamento da reitoria. Por isso considerou importante trazer essa discussão ao Conselho de Câmpus para verificar a possibilidade da implementação dessa política no câmpus de Itaquaquetuba. O

conselheiro Lauriberto deu sua contribuição sobre o tema ao lembrar que o IF baiano está consolidado por ser uma política elaborada pelo próprio Instituto e que para fazermos algo semelhante é preciso propor a adoção dessa política para todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no qual o CONSUP (Conselho Superior) precisa aprovar. O encaminhamento dado a esse informe foi para que a prof. Priscila discuta com algum conselheiro o documento e apresente os pontos debatidos na próxima reunião do Conselho de Câmpus, no entanto, não entrará como pauta ainda.

Outro informe apresentado pelo presidente do CONCAM tratou do recebimento da resposta da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) referente ao ofício 20/2020 encaminhado a todos os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNES). Esse documento foi encaminhado apenas aos conselheiros devido às recomendações de sigilo por conter dados pessoais dos estudantes que demandam atendimento especializado do NAPNE. Esse documento é uma pesquisa solicitada pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE) que objetiva identificar as demandas de todos os alunos atendidos, tais como: intérprete de libras, profissionais escolares e de atendimento especializado. Esses três perfis não foram tratados diretamente com os diretores, o que impossibilitou a manifestação referente às necessidades de cada campi por esses profissionais. Diante disso, o presidente do CONCAM sugere que eles ingressem por meio de códigos de vagas temporários, uma vez que o câmpus Itaquaquetuba ainda não possui a quantidade adequada de servidores. Tendo isso em vista, a pesquisa será encaminhada pelo presidente do Conselho de Câmpus a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) com a seguinte ressalva: esses profissionais deverão ser contratados por meio de códigos de vagas temporários para não haja comprometimento no quadro de servidores que se encontra incompleto.

O presidente do CONCAM também informou que a reunião do Colégio de Dirigentes (COLDIR) será realizada no dia vinte e seis de junho e as pautas serão: férias de julho; redimensionamento da Unidade de Gestão (Lembrou que o Governo Federal determinou a redução do prazo para as Unidades de Gestão, a partir de agora, apenas quatro locais concentrarão as demandas, bem como as compras de todos os campi em funcionamento). Além da Portaria 13623, que trata do período de excepcionalidade e a recomposição de membros da alimentação escolar. Após esse informe, o conselheiro Lauriberto perguntou ao presidente do CONCAM se houve algum retorno do Conselho Superior (CONSUP) sobre a manifestação feita por ocasião da reunião extraordinária de dez de junho de dois mil e vinte. Em resposta, Denilson Mauri informou que se posicionou reforçando o documento e que não houveram manifestações contrárias. Inclusive, o membro do conselho Hélio Rios teceu elogios ao documento, porém, não achou adequado o tratamento dado aos representantes, dirigindo-se ao conselho como: “Seu CONSUP”. O presidente do CONCAM se posicionou afirmando que o tratamento refletia o sentimento de nunca nenhum membro daquela instância ter realizado uma visita ao câmpus de Itaquaquetuba, que embora pudesse soar incisivo, demonstrava a falta de pertencimento à instituição. O conselheiro Lauriberto colocou que considera oportuno um retorno formal do presidente do Conselho Superior (CONSUP) para repassar aos professores. Caso não haja esse retorno, sugere que o presidente do CONCAM formule um documento historicizando para os docentes esses retornos obtidos de maneira informal. O presidente do Conselho de Câmpus se comprometeu a cobrar um posicionamento no CONSUP e se não ocorrer, ele mesmo fará uma devolutiva formal.

Sem mais deliberações e informes a reunião foi encerrada após mais de duas horas de duração. Nova reunião do Conselho de Câmpus foi agendada para o dia trinta de julho de dois mil e vinte, às catorze horas do horário local.

26 de agosto de 2020

Assinam eletronicamente esta ata:

Altair Rodrigues Ferreira (conselheiro)

Ana Claudia Folha da Cruz (redatora da ata)

Denilson Mauri (presidente do CONCAM)

Eduardo Freitas de Santana (conselheiro)

Geisa Silva de Sena (conselheira)

Lauriberto Paulo Belém (conselheiro)

Ruama Sales Carneiro (conselheira)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ruama Sales Carneiro, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 26/08/2020 15:15:22.
- **Denilson Mauri, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/ITQ**, em 28/08/2020 13:14:11.
- **Ana Claudia Folha da Cruz, ASSISTENTE DE ALUNO**, em 26/08/2020 17:41:09.
- **Lauriberto Paulo Belem, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/08/2020 14:42:47.
- **Eduardo Freitas de Santana, IQ180068X - Discente**, em 28/08/2020 16:32:07.
- **GEISA SILVA DE SENA, IQ3000516 - Discente**, em 28/08/2020 16:52:38.
- **Altair Rodrigues Ferreira, ASSISTENTE DE ALUNO**, em 26/08/2020 22:55:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/08/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 89298

Código de Autenticação: 4f1b19b2f0

